UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014

JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES
Período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014

GIOVANA DE SOUZA FREIRE
Período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014

1. CONSELHO DELIBERATIVO DA CRIARTE

A) COMPOSIÇÃO: Diretora e vice-diretora do Cei Criarte; um representante de professores, um representante do segmento dos técnico administrativos, um representante do segmento dos docentes, um responsável do segmento técnicos administrativos, um responsável do segmento docentes, um responsável do segmento alunos e um representante do NEDI/Ufes.

B) NÚMERO DE REUNIÕES DURANTE O ANO: 5 REUNIÕES

PRINCIPAIS ATIVIDADES: são funções do Conselho: estabelecer as políticas e diretrizes básicas norteadoras das atividades do CEI Criarte, revendo-as quando necessário; deliberar sobre a elaboração do Regimento do CEI Criarte; participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico do CEI Criarte, aprovar o Relatório anual de Atividades do CEI Criarte a ser encaminhado ao Centro de Educação da UFES ao final de cada ano letivo e deliberar, por maioria absoluta de seus membros, sobre a destituição ou afastamento do diretor, quando, em parecer fundamentado, for comprovado sua responsabilidade administrativa por danos ou fraude ao patrimônio do CEI Criarte. Em situações omissas, quando necessário o conselho é chamado para reunião extraordinária, o que aconteceu no dia 24 de setembro onde foi informado ao Conselho a não oferta de vagas para o grupo 1 no ano letivo de 2015 e também no dia 19 de novembro para deliberar sobre carta solicitando inscrição de criança que seria do grupo 1 no grupo 2 de 2015, pois a criança nasceu 2 dias após a data de corte.

2. ASSOCIAÇÃO DE PAIS, EDUCADORES E AMIGOS DA CRIARTE (APEAC)

A) COMPOSIÇÃO: Um presidente (pai de aluno do G1 Matutino), um vice-presidente (mãe de aluno do G3 Matutino), uma secretária (mãe de aluno do G1 vespertino), uma tesoureira (mãe do G5 vespertino).

B) Nº DE REUNIÕES DURANTE O ANO: 1

C) PRINCIPAIS ATIVIDADES: auxiliar e apoiar os trabalhos desenvolvidos em sintonia com a Direção da Escola na busca de providências que visem o melhor funcionamento do CEI Criarte.

3. BOLSISTAS DE MONITORIA

Nº.	NOME DO BOLSISTA	TIPO DE BOLSA
1	ALINE DE MELOS CATRINCK	Proex
2	BRENNDA CRISTINA CAETANO DE SOUSA	Prograd
3	BRUNO AROLDO DE EDUARDO FERREIRA	Empréstimo da Ed. Física
4	KAROLINE RAMOS DE ALMEIDA	Prograd
5	MANUELA ROSA MACHADO RIBEIRO	Prograd
6	NAYARA SANTOS FIRMINO	Proex
7	REBECA CARVALHO OLIVEIRA	Prograd
8	SIMARA SANTOS SILVA	Prograd

4. QUADRO DE DOCENTES

O quadro de docentes foi renovado, pois foram chamadas 6 professoras aprovadas no concurso realizado nesse ano.

Nº.	NOME DOS DOCENTES	TITULAÇÃO
1	BIANCA BISSOLI LUCAS	MESTRADO
2	➔ ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO	MESTRADO
3	➔ FABÍOLA ALVES COUTINHO GAVA	PÓS-GRADUAÇÃO
4	➔ FERNANDA DE ARAÚJO BINATTI CHIOTE	MESTRADO
5	GUIDO JORDAN WOLKERS (**)	SUPERIOR
6	ISILÉIA HAMMER(**)	PÓS-GRADUAÇÃO
7	JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES	MESTRADO
8	JOSÉ FLORIANO VOLKERS (**)	SUPERIOR INCOMPLETO
9	➔ KENIA DOS SANTOS FRANCELINO	MESTRADO
10	➔ LARISSA FERREIRA RODRIGUES	MESTRADO
11	LÍVIA MAURÍCIO SCHEINER (*)	MESTRADO
12	➔ LUCIANA PIMENTEL RHODES GONÇALVES SOARES	MESTRADO

(*) Professora do Colégio Pedro II em Cooperação Técnica.

(**) Professores aposentados em julho (Isiléia Hammer, José Floriano Wolkers e Guido Jordan Wolkers)

➔ Professores recém-nomeados (aprovados no concurso).

5. QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Nº	NOME DOS SERVIDORES	CARGO	TITULAÇÃO
1	ADIR INACIO SERRA	Cozinheira	Superior incompleto
2	ALICE DA CRUZ SCARPI	Auxiliar de creche	Pós-graduação
3	ANA MARIA SALLES DE SÁ	Assist. em administração	Pós-graduação
4	BERNADETE COSTA CAMPOS	Téc. de enfermagem	Pós-graduação
5	BERNADETH S. DOS SANTOS	Copeiro	Pós-graduação
6	CARLOS PINHEIRO	Copeiro	Ensino médio
7	CARLOS RUY M. BENEZATH	Assist. em administração	Pós-graduação
8	CELIA REGINA ZANOTTI	Assist. em administração	Pós-graduação
9	CLÁUDIA RIOS FONSECA	Assist. em Administração	Pós-graduação
10	DANIELA ALVES RODRIGUES	Auxiliar de creche	Pós-graduação
11	DARIA M. VIEIRA GONCALVES	Assistente de alunos	Ensino médio
12	FABIOLA SOUZA CARDOSO	Assist. em administração	Pós-graduação
13	FLAVIA DA SILVA FINAMORE	Auxiliar de creche	Superior
14	FRANCISCA F. CHAGAS	Aux de nutrição e dietética	Ens. fund. incompleto
15	GENILDA LOPES MARTINS	Auxiliar de enfermagem	Pós-graduação
16	GIOVANA DE SOUZA FREIRE	Recepcionista	Pós-graduação
17	JANES MARA DA SILVA	Servente de limpeza	Pós-graduação

18	JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO	Téc. Assuntos Educacionais	Pós-graduação
19	LAURENITA PEREIRA	Auxiliar de cozinha	Superior
20	LORRANA NEVES NOBRE	Auxiliar de creche	Superior incompleto
21	LUCINEIA RANGER	Auxiliar de creche	Ensino médio
22	LUZIA ARDIZZON MATTOS	Téc. Assuntos Educacionais	Pós-graduação
23	MARCOS ANTONIO BELMIRO	Assist. em Administração	Pós-graduação
25	MARIA DE FÁTIMA RANGER	Servente de limpeza	Ensino médio
26	MARIA DO CARMO DASILVA(*)	Auxiliar de creche	Ensino Fundamental
27	MARIA JOSÉ R. SOPRANI	Auxiliar de creche	Pós-graduação
28	MOYARA ROSA MACHADO	Téc. Assuntos Educacionais	Mestrado
29	PAULO A. ZAMBONE (**)	Vigilante	Ens fund. incompleto
30	REGINA APARECIA QUIRINO	Auxiliar de Creche	Superior completo
31	RIZODALVA M. DE SOUZA	Auxiliar de nutrição	Ens fund. incompleto
32	ROSIMERI SAMPAIO	Assist. em Administração	Pós-graduação
33	SONIA PEIXOTO COGO	Assist. em Administração	Pós-graduação
34	SYLVIA R. CALDEIRA SILVA	Téc. Assuntos Educacionais	Pós-graduação
35	TAISA RODRIGUES BAHIENSE	Auxiliar de creche	Mestrado
36	TATIANA P. DE OLIVEIRA	Auxiliar de creche	Pós-graduação
37	TEREZA C. MATHIAS	Téc. Assuntos Educacionais	Pós-graduação

(*) Aposentada em março de 2014
(**) Aposentado em setembro de 2014

6. DOCENTES AFASTADOS PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO COM OU SEM AFASTAMENTO

Não há docentes afastados para realização de cursos de pós-graduação.

7. PREVISÃO DE APOSENTADORIAS

Nº	NOME	DATA
1	ALICE DA CRUZ SCARPI	Já tem tempo
2	ANA MARIA SALLES DE SÁ	Já tem tempo
3	BERNADETE COSTA CAMPOS	A partir de dezembro de 2014
4	CARLOS PINHEIRO	Já tem tempo
5	GENILDA LOPES MARTINS	A partir de dezembro de 2014
6	LUZIA ARDIZZON MATTOS	Já tem tempo
7	MOYARA ROSA MACHADO	A partir de maio de 2015
8	SYLVIA REGINA CALDEIRA	Já tem tempo
9	RIZODALVA M. DE SOUZA	Já tem tempo
10	TEREZA CRISTINA C. MATHIAS	A partir de março de 2015

8. QUANTITATIVO DE CRIANÇAS

GRUPOS	NÚMERO
01	24
02	32
03	40
04	34
05	13
TOTAL	**143**

9. PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS

Projeto Ler, Cantar e Aprender na Criarte; Sorrindo na Criarte (Odontologia) e Nutrição.

9.1 TÍTULO DO PROJETO: **Projeto Ler, Cantar e Aprender na Criarte**

A) COORDENAÇÃO: Janaína Silva Costa Antunes

B) OBJETIVOS:

Promover atividades variadas que possibilitem que leitura esteja presente na vida das crianças para além dos muros escolares;

Trabalhar a leitura de forma lúdica e significativa a fim de que esta seja percebida como possibilidade de produção de sentidos;

Promover o uso das diversas linguagens (plástica, oral, escrita, cênica) para que a leitura deixe de ser vista como simples obrigação escolar.

Organizar o acervo de nossa biblioteca visando à manutenção do patrimônio da universidade

C) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS: 1 docente e 1 técnico em assuntos educacionais (1 bolsista)

D) NÚMERO DE CADASTRO NA PROEX: 400064

TÍTULO DO PROJETO: **Sorrindo na Criarte** (Odontologia)

A) COORDENAÇÃO: Professora Raquel Baroni

B) OBJETIVO:

Melhoria da saúde bucal dos alunos do CEI Criarte

B) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS: 1 docente e as alunas do curso de odontologia

C) NÚMERO DE CADASTRO NA PROEX:

Projeto Nutricriança (Curso de Nutrição)

A) COORDENAÇÃO: Professoras Fabiana de Cássia Carvalho Oliveira, Danielle Cabrini Mattos e Érika Madeira Moreira da Silva

B) OBJETIVOS:

* Avaliação nutricional individual das crianças (peso, estatura) e retorno aos pais sobre o estado nutricional das mesmas;

*Avaliação dos lanches consumidos pelas crianças (lancheira e merenda fornecida pela creche);

*Atividades de Educação Alimentar e Nutricional; Análise do cardápio da alimentação oferecida pela creche e sugestões para a melhoria do mesmo;

*Análise da ingestão alimentar das crianças avaliando o resto deixado nos pratos;

D) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS: 3 docentes e as alunas do curso de NUTRIÇÃO

E) NÚMERO DE CADASTRO NA PROEX:

9.2. PROJETOS DE PESQUISA

Mestrando: Israel Rocha Dias (Orientando do Prof Dr Rogério Drago)

A) COORDENAÇÃO: Prof Rogério Drago

B) OBJETIVOS: Acompanhar criança com síndrome de down

C) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS:

Prof Fabíola Gava e monitoras: Rebeca Carvalho Oliveira e Karoline Ramos de Almeida.

NÚMERO DO CADASTRO NA PRPPG:

E) PROJETOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADOS NA CRIARTE

Alunos do curso de Pedagogia da Ufes (Prof Jair Ronchi e Rogério Drago), bem como alunos de faculdades particulares (Prof Sumika Freitas).

Alunos do curso Música (Pibid)

F) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIREÇÃO DO CEI CRIARTE

O ano de 2014 foi marcado por uma longa greve dos servidores técnico administrativos da universidade. Foram três meses de escola fechada e crianças sem aula. Infelizmente, por conta dos desvios de função nesse espaço escolar, não houve reposição dessas aulas para as crianças. Como usualmente aconteceu no CEI Criarte ao longo dos anos, os técnicos, que atuam como docentes, realizaram a greve e não fizeram a reposição. Suspendemos o recesso escolar previsto para agosto para amenizar, pelo menos parcialmente, esse problema. Daí a inquestionável necessidade de termos docentes à frente das turmas, pois a reposição, em caso de greve, é condição para o trabalho docente.

Gostaríamos de acrescentar que, por conta da longa greve, tivemos um esvaziamento em várias turmas, especialmente dos grupos maiores. Para se ter uma ideia, somente nos grupos 5 (matutino e vespertino) tínhamos antes do período da greve 26 crianças frequentando. No retorno da greve, esse número caiu para 13 juntando as duas turmas. Em relação ao grupo 4, houve evasão, mas como tínhamos crianças em lista de suplência e espera, as turmas voltaram a ficar com o número expressivo (39 crianças no total). Nos outros grupos, também tivemos várias desistências, porém como havia crianças em lista de espera, as turmas não se esvaziaram.

Vale lembrar que, nesse ínterim, o concurso público para professor foi organizado e realizado ao longo dos primeiros seis meses do ano. Foi um processo longo que culminou com a aprovação de 13 professoras. Dessas, obtivemos, até o momento, seis (6) nomeações no mês de agosto. Esse fato muito nos motivou, pois pudemos começar a reestruturar este Centro de Educação Infantil. Porém, precisamos avançar muito mais. Temos dez (10) turmas, portanto, é necessário pelo menos que tenhamos esse quantitativo de professores. Temos tentado reverter essa situação, porém o Ministério de Educação, órgão responsável pela liberação de mais vagas, ainda não o fez. Devido a esse fato, decidimos por não ofertar vagas para o grupo 1, pois não poderíamos atender às crianças em turmas regidas por docentes. Esperamos que com esse fato e por meio da mobilização de alguns pais, possamos ter êxito na liberação de mais vagas para o CEI Criarte.

Assim, sendo o desvio de função irregular e, aliado a isso, para evitar possibilidades de prejuízos às crianças causados por greves não repostas pelos servidores, nossa decisão da não oferta de vagas foi tomada, acreditamos, com bastante consciência. Estamos na expectativa que a situação se reverta no próximo ano letivo.

Junto a isso, destacamos que continuamos a busca por um prédio que atenda às necessidades de nossas crianças. Além da reforma solicitada em 2013, foi pedida também a ampliação do prédio e construção de uma quadra própria. Estamos aguardando manifestação por parte dos setores responsáveis na universidade a respeito do atendimento dessa demanda.

Em relação à parceria estabelecida com o curso de Nutrição, após o primeiro momento de observação e detecção de problemas do setor, realizado em 2013, no ano de 2014, o projeto encaminhou-se para a intervenção na cozinha. Também pela greve ocorrida, o projeto ficou parado e só foi retomado em setembro. Essa retomada foi/tem sido de extremo aprendizado para os servidores que atuam na cozinha (especialmente no turno matutino, porque as estudantes só atuam nesse turno nesse momento), pois têm aprendido, por exemplo, como calcular a quantidade certa que deve ser cozida para que o desperdício seja o menor possível. Houve certa resistência por parte deles no início, mas atualmente, percebemos como compreenderam e têm cooperado com as estudantes de nutrição. Aliado a isso, as professoras responsáveis pelo projeto continuam atuando junto às famílias para conscientização e esclarecimento, realizando reuniões com a comunidade escolar.

Para encerrar o ano letivo, realizaremos uma festa no Teatro do Ifes Vitória, cujo tema será Arca de Noé, inspirado na obra de Vinícius de Morais. As turmas se envolveram em projetos relacionado ao tema e apresentarão um musical no dia 6 de dezembro, um sábado na parte da manhã.

Para concluir, pensamos ser importante destacar que a chegada das professoras advindas do concurso tornou a escola mais movimentada e vibrante. Percebemos isso diariamente, pois as atividades e sugestões têm sido propostas com muito entusiasmo pelas professoras.

G) ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO TRABALHO ESCOLAR

Para que o profissional de sala de aula possa ter garantido o tempo de planejamento, nos turnos matutino e vespertino desenvolvemos atividades ligadas às Artes Plásticas. Temos também dois tempos de Educação Física para cada turma nos dois turnos. Esse trabalho vinha sendo desenvolvido desde setembro de 2013 pela professora de Educação Física, que chegou ao CEI Criarte redistribuída. Ao longo de 2014, essa professora teve problemas de saúde que a levaram a se afastar. Nesse momento, as turmas deixaram de ter esses tempos para planejamento. Com a chegada das novas professoras concursadas e, sendo uma delas formada em Educação Física, fizemos a proposta para que ela atuasse com todas as turmas da escola, pois a professora licenciada não voltaria mais no ano de 2014. A professora aceitou a proposta e tem feito um trabalho irretocável com todas as crianças. Vale a pena o destaque aqui.
Desse modo, cada turma tem garantido três (3) tempos semanais para realizar planejamento de atividades e organizar suas ações pedagógicas. Um desses tempos é destinado ao estudo de textos para aprimoramento da prática pedagógica.

H) PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Os encontros de formação continuada têm se realizado nos momentos em que a coordenação pedagógica realiza os grupos de estudo. Estamos organizando um programa de formação no período de dedicação exclusiva em turno oposto ao de trabalho que, além de juntar os profissionais em grupos de estudo, irá proporcionar a reescrita no Projeto Político Pedagógico do CEI Criarte, que precisa ser revisto. Vamos aproveitar a chegada do grupo de professores para investir nesse movimento necessário.

I) EXEMPLOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS COM AS CRIANCAS

Nosso trabalho é desenvolvido por meio de projetos pedagógicos. Buscamos escolher com as crianças os temas que querem estudar. Isso acontece com os grupos a partir de 3 anos. Nos grupos menores, cabe à sensibilidade e observação do professor a escolha do tema a partir do que interessa às crianças da turma.

A seguir, trazemos dois projetos desenvolvidos com as crianças para que se possa ter a ideia de como nossa ação pedagógica se desenvolve.

GRUPO 2 VESPERTINO - 2014/2
PROJETO: "APRENDENDO ATRAVÉS DA MÚSICA"

1 – PRINCÍPIOS NORTEADORES

- ✓ Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

- ✓ Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

- ✓ Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Nossa proposta pedagógica tem como objetivo garantir às crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Os eixos norteadores dessa proposta, com vistas a garantir a ampliação das experiências das crianças, são as **interações** e as **brincadeiras**.

2 – JUSTIFICATIVA

Observando as crianças do Grupo 2 durante o momento da roda, percebemos um grande interesse pelas cantigas infantis e, a partir desse interesse, um desenvolvimento significativo da linguagem oral. Assim, decidimos desenvolver um projeto que nos possibilitasse a utilização da música para alcance dos objetivos traçados, seguindo como referência para este trabalho as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

3 – PERFIL DO GRUPO

O Grupo 2 é composto por 16 crianças de 2 e 3 anos de idade. No grupo, há 7 meninos e 9 meninas.

4 – OBJETIVOS

Com o Projeto “Aprendendo através da Música” pretendemos garantir experiências que contemplem, **indivisivelmente**, as dimensões expressivo-motora; afetiva; cognitiva; linguística; ética; estética e sociocultural. Para tanto, experiências que:

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de diversas oportunidades sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla e respeito aos ritmos e desejos das crianças, como deslocar-se com destreza progressiva, correr, pular, rolar, etc., desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras.

- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita (inclusive a participação em jogos verbais como as parlendas e os trava-línguas e a oportunidade de ouvir histórias) favorecendo, portanto, que expressem suas necessidades, seus sentimentos e a criatividade.

- Promovam a exploração do ambiente, para que as crianças possam se relacionar com diversas pessoas, jogos, brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos buscando, deste modo, novas sociabilidades e subjetividades.

- Favoreçam o contato com a natureza, com pequenos animais, com plantas e com objetos desconhecidos diversos, explorando suas propriedades e relações simples de causa e efeito.

- Possibilitem a construção da autonomia pelas crianças nas ações de cuidado pessoal e alimentação.

- Estimulem a compreensão de noções matemáticas a respeito do ambiente em que vivem, como formas, cores, texturas, tamanhos, quantidades e propriedades como empilhar, rolar e encaixar.

- Possibilitem a sensibilidade para com o respeito e a

solidariedade aos colegas e zelo para com os materiais produzidos individualmente e coletivamente.

5 – CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Literatura – "Os animais domésticos". Essa temática diz respeito àqueles animais mais próximos ao homem, servindo-lhe na alimentação, no transporte, no lazer. Animais que fazem parte do nosso cotidiano, seja direta ou indiretamente. Nesse sentido, a ideia de "animais da fazenda" será explorada com o objetivo de aproximar as crianças de contextos em que a presença desses animais é mais intensa. No entanto, outros animais (silvestres, selvagens) serão também considerados, haja vista não só a importância de confrontar as hipóteses das crianças a respeito do que são animais domésticos, mas também a ampliação do conhecimento que possuem para além dos animais que veem e convivem cotidianamente. Portanto, cantigas infantis cujo tema perpasse esse assunto serão evidenciadas durante todo o desenvolvimento desse trabalho.

6 – SUGESTÕES DE CANTIGAS INFANTIS

- A galinha do Vizinho
- O Sapo
- Seu Lobato
- Galinha Pintadinha
- Periquito Maracanã
- Lá na Fazenda
- Todos os Patinhos
- A abelha
- Cachorrinho está latindo
- A Dança do Patinho
- Outras canções: Marcha soldado; Era uma casa; Boa tarde; Olhos do Chinês; Onde está a sua mão; Cabeça, ombro, joelho e pé;Tumbalacatumba.
- Outras canções sugeridas pelas próprias crianças.

7 – MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros de histórias, revistas e jornais.
- Papéis diversos: A4, cartolina, cartão, papelão, dentre outros.
- Giz de cera, tintas, caneta hidrocor.
- Massa de modelar.
- Brinquedos diversos.
- Jogos pedagógicos.
- Cd's de música, DVD's e vídeos.
- Outros, surgidos no decorrer do projeto e em observância ao interesse das crianças.

8 – AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá através da observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; da utilização de múltiplos registros realizados por adultos e

crianças (fotografias, desenhos, portfólio) durante todo o processo de desenvolvimento do projeto.

Ao finalizar o semestre letivo também faremos de maneira descritiva um relatório geral, em que pretendemos descrever a participação e o envolvimento das crianças de maneira individual e como grupo.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.** Brasília, DF: MEC, 2010.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Participação em leituras de gêneros variados: contos, poemas, parlendas, trava-línguas, etc.
- Manuseio de livros infantis na sala de aula e na biblioteca.
- Participação no desenvolvimento de receitas culinárias, relacionando-as aos objetivos pretendidos.
- Contagem oral, individual e coletiva; acesso à escrita do próprio nome e do nome dos colegas; exploração do calendário.
- Manipulação de objetos e materiais diversos e utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras, ora mais livremente, ora de modo mais diretivo com foco no desenvolvimento de noções matemáticas.
- Exploração de diferentes ambientes e imagens por meio de passeios e visitas a lugares externos à Instituição de Educação Infantil.
- Marcas gráficas em atividades individuais e coletivas disponibilizadas em papéis ou em outros suportes.
- Brincar com as canções: imitar, inventar e reproduzir criações musicais, oralmente ou em atividades escritas.
- Atividades artísticas diversas.

GRUPO 2 – MATUTINO

PROJETO CORES, FORMAS E TEXTURAS

PERFIL DO GRUPO:

Crianças de dois e três anos de idade, participativas e curiosas em contínuo processo de desenvolvimento e descobrimento do seu mundo.

JUSTIFICATIVA:

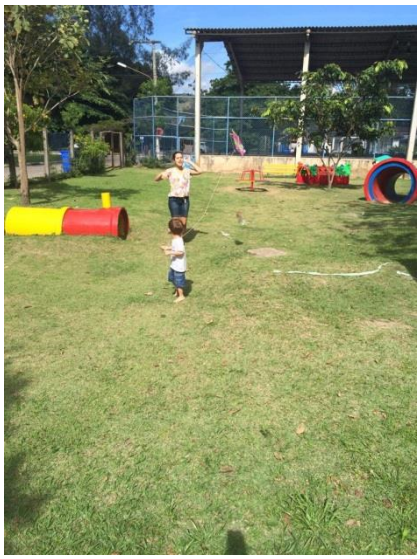
O desenvolvimento das crianças na Educação Infantil depende das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo mundo que as cercam. Oferecer diferentes materiais as crianças é uma maneira de ampliar a capacidade de expressão delas e contemplar as inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos. Sendo assim, pensamos num projeto que proporcionasse um mundo de possibilidades e experimentação. Quando oferecemos atividades que exercitam os sentidos, estamos possibilitando um desenvolvimento amplo e prazeroso em que as crianças ampliam a capacidade de explorar texturas, sabores, cheiros e cores de diferentes formas. Este projeto parte do princípio que, através da exploração de diferentes materiais os pequenos ampliam a capacidade de expressão e o conhecimento do mundo. Os objetos e materiais disponibilizados as crianças proporcionam experiências diversificadas e novas descobertas. Sendo assim, é relevante o trabalho com sensações nos grupos iniciais, num sentido de fornecer estímulos para a aprendizagem das crianças.

OBJETIVO GERAL:

Este projeto tem o objetivo de fazer com que a criança conheça as cores, formas e texturas que estão presentes em todos os ambientes em que vive. Nesta fase, é importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos e coisas que compõem seu ambiente a fim de se criar condições para que as mesmas conheçam e experimentem formas, cores e texturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar diferentes materiais observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.
- Observar as reações das crianças em cada estimulação do tato e visão.
- Conhecer e reconhecer as cores primárias, as formas e texturas básicas.
- Apreciar as artes visuais e ampliar vocabulário.
- Nomear cores, formas e texturas.
- Aprimorar as coordenações motoras e visuais.
- Promover a socialização e cooperação entre os grupos.
- Desenvolver percepções visuais e táteis.



PROCEDIMENTOS:

- Utilizar e reproduzir cores, formas e texturas.
- Trabalhar a ampliação do vocabulário.
- Utilizar diversos materiais para ampliar suas possibilidades de expressão.
- Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, de colagem e da construção.
- Desenhar a partir do que foi observado.
- Manuseio de livros.

CONTEÚDOS:

- **Identidade e Autonomia:** adaptação; exploração do espaço; iniciativa para fazer escolhas.
- **Artes Visuais:** exploração de diversos materiais; elementos constituintes da linguagem visual, observação e conversação sobre imagens e objetos.
- **Linguagem:** linguagem oral e corporal.
- **Matemática:** noções de espaço (encaixe, empilhar, contar, grande e pequeno...), e quantidade.
- **Corpo e Movimento:** corpo humano, equilíbrio, coordenação motora, sensações, flexibilidade, controle muscular: encaixar, enfiar, pegar e soltar, subir e descer, empilhar, chutar, escorregar, engatinhar, dançar, correr, andar, saltar, manusear, entre outros, noções de lateralidade.

EXPECTATIVAS PARA COM AS CRIANÇAS:

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural.
- Identificar, valorizar e reconhecer as cores, formas e texturas.
- Deleitar-se no momento de desenhar.
- Apreciar as artes visuais.
- Possibilitar a integração com pessoas e ambientes.

AVALIAÇÃO:

Ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades quando as professoras deverão observar a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada uma das crianças e incentivá-las.